



azambuja
Município

Divisão de Intervenção Socioeducativa

PROJETO INTERVENÇÃO

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome do Projeto: Luzes com presença – UTICativa

Duração do Projecto: 18 meses

2 APRESENTAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

No Município de Azambuja a população idosa com 65 ou mais anos, em 2021, dados provisórios do Censos, representa a 23,5% (PORDATA) da população total residente. Relativamente ao índice de envelhecimento, em 2021, no Município de Azambuja é de 240,4% (PORDATA, dados provisórios dos Censos). O índice de dependência de idosos corresponde ao número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que pessoas em idade ativa. Em Portugal este indicador é de 182,1%. De referir que em 1960 o índice de envelhecimento do país era de 27,3%.

O peso deste segmento populacional é significativo para justificar uma política municipal integrada que promova a igualdade de oportunidades e a não discriminação pela idade, a melhoria das condições de vida destas pessoas e a potenciação de estilos de vida saudáveis aos mais diversos níveis, promovendo também, melhores serviços e o seu acesso, assim como atitudes de proximidade que permitam um envelhecimento com qualidade e dignidade, quer por parte da família, quer de vizinhos e até dos seus pares numa lógica de solidariedade orgânica.

No Diagnóstico Social do Concelho (2018) são identificados problemas chave que envolvem o grupo dos idosos/as: isolamento geográfico e solidão, dificuldades económicas, falta de apoio familiar e violência, insuficiente flexibilidade das respostas sociais, más condições de habitabilidade, analfabetismo e iliteracia e a perspetiva social do idoso como pessoa sem direito de representação própria.

Impõe-se, assim, a definição de uma estratégia municipal para as pessoas idosas que passe por uma abordagem integrada e sistémica dos problemas, das necessidades e das características destes grupos. As mutações sociais exigem uma abordagem permanente e crítica das situações, assim como a perceção atempada de novos fenómenos e a sua caracterização de forma a permitir a sua prevenção e uma intervenção capaz e adequada.

As práticas de uma cidadania ativa que promovam o envelhecimento ativo e combate ao isolamento deverão ser ponto de partida para a concretização de atividades, na área dos valores interpessoais, dos direitos humanos, entre outros. Face ao exposto, propomos a realização de um projeto, que se concretizará através de um trabalho conjunto com os aluno/as da UTICA – Universidade da Terceira Idade

Divisão de Intervenção Socioeducativa

do Concelho de Azambuja, que serão os “padrinhos” / “madrinhas” dos idosos identificados em isolamento social.

3 JUSTIFICAÇÃO

A esperança média de vida tem vindo progressivamente a aumentar mas, por outro lado, também a idade da reforma tem vindo a sofrer um aumento. No entanto, as famílias têm cada vez menos disponibilidade para prestar apoio aos mais idosos devido às suas atividades profissionais e às diversas exigências da sociedade atual, levando a que os idosos passem muito tempo sozinhos. Para além disso, estes idosos apresentam muitas vezes problemas de saúde, limitadores da autonomia e consequentemente agravantes da questão de isolamento.

O “Isolamento” está associado ao envelhecimento da população, ao abandono por parte da família e à incapacidade de sair de casa, devido aos constrangimentos de mobilidade das pessoas. O isolamento social resulta em consequências para a saúde física e mental, tais como alterações de humor, depressão, baixa autoestima, comportamentos antissociais, agressividade, desenvolvimento de patologias, entre outros.

O “envelhecimento da população” foi um problema assinalado em três das freguesias (Alcoentre, Aveiras de Baixo e Vila Nova da Rainha), associado essencialmente a situações de dependência e de demência precoce, cujo risco se agrava com o já referido isolamento e falta de apoio das famílias. (Diagnóstico Social Azambuja 2018). Neste seguimento, o “Isolamento social dos idosos” foi também uma problemática identificada nos Planos de Ação dos últimos dois anos (2021 e 2022) das três Comissões Sociais Interfreguesia do Concelho (CSIF Azambuja, Vila Nova da Rainha e Aveiras de Baixo, CSIF Aveiras de Cima e Vale do Paraíso e CSIF de Alcoentre e União de Freguesias de Maçussa, Vila Nova de São Pedro e Manique do Intendente), reforçando a necessidade da existência de intervenção junto desta população.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

A dinamização do projecto **Luzes com presença – UTICAtiva** resulta de um protocolo com a Cruz vermelha Portuguesa e visa promover e valorizar o envelhecimento ativo e combater o isolamento social da população Idosa do concelho de Azambuja, assim como aproximar diferentes gerações, proporcionando momentos de interação, partilha e transmissão de valores.

A dinamização do Projeto Luzes com Presença - UTICAtiva, é uma solução que combina a componente tecnológica com a componente humana, diminuindo dessa forma o número de pessoas idosas isoladas. Promove a inclusão social e as relações afetivas, potenciando um sentimento de segurança essencial na permanência no seu domicílio.

Divisão de Intervenção Socioeducativa

4.2 Específicos

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida;
 Combater os hábitos de vida sedentários;
 Promover a Vida Activa e criativa;
 Melhorar a qualidade das relações e da comunicação;
 Estimular a autonomia pessoal, Auto-estima e Autoconfiança;
 Promover a educação e a formação ao longo do ciclo de vida, incluindo estratégias de promoção da literacia em saúde e incentivo à criação de ambientes físicos e sociais protetores e potenciadores da integração e da participação das pessoas idosas na sociedade e nos processos de decisão que afetam a sua vida.

6 PÚBLICO-ALVO

Pretende-se abranger a população Idosa, considerada em isolamento, do Concelho referenciada e identificada, nomeadamente resultante do levantamento realizado no âmbito das Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF). Dados estes cruzados com o programa da GNR – Sensos Sénior sendo que dos 59 idosos referenciados, 34 estão referenciados no programa da GNR.

Propõe-se ao longo dos dezoito meses a realização de sessões, de ações, de espaços de partilha, de convívio, de visitas e de contactos regulares entre padrinhos e madrinhas.

A calendarização, bem como a planificação dos conteúdos a desenvolver serão realizados/articulados com com aluno/as da UTICA e respetivos professores voluntários, de acordo com a disponibilidade dos intervenientes e deverá ter uma abordagem adequada às necessidades individuais identificadas.

Número de Idosos por Freguesia:

CSIF Aveiras de Cima e Vale do Paraíso	CSIF União de Freguesias e Alcoentre	CSIF Azambuja, Vila Nova da Rainha e Aveiras de Baixo
Aveiras de Cima – 3 Vale do Paraíso – 2	Manique do Intendente – 5 Vila Nova de São Pedro – 6 Maçussa – 3 Alcoentre – 22	Azambuja - 12 Vila Nova da Rainha – 4 Aveiras de Baixo – 2

Fonte: Município Azambuja – Rede Social - (dados em atualização)

7 PARCERIAS

Cruz Vermelha Portuguesa
 UTICA-Universidade da Terceira Idade do Concelho de Azambuja - Câmara Municipal de Azambuja
 Parceiros Rede Social/Comissões Sociais Interfreguesia

8 METODOLOGIA

Divisão de Intervenção Socioeducativa

Para a sua concretização dever-se-ão privilegiar metodologias práticas, articuladas com outras que possam garantir a ligação com o meio. Para tal dever-se-á:

Identificar e contextualizar os objectivos e conteúdos;

Proporcionar situações de aprendizagem que tenham sentido para o público alvo e respetivos Padrinhos/madrinhas e sejam motivadoras;

Possibilitar a participação e a autonomia incorporando experiências e conhecimentos pessoais como fontes de aprendizagem;

Estimular situações em que se relacionem as realidades locais com as nacionais para que saibam actuar tanto localmente como globalmente;

Proporcionar situações de análise e de resolução de problemas relacionados com temas relevantes na sociedade;

Proporcionar situações que desenvolvem a capacidade de reflexão crítica e de participação;

Promover situações para desenvolver a sociabilidade em diferentes âmbitos e escalas.

Através de diferentes tipos de actividades:

1. Trabalho em grupo

2. Articulação entre grupos/madrinhas/padrinhos

3. Trabalho individual

4. Aprendizagem activa, através de:

- Demonstração, experiência e observação
- Jogos

5. Perguntas e respostas

6. Utilização de livros, vídeos, áudio....

Das várias ações que compõem o projeto, destacam-se a troca de correspondência entre idosos e aluno/as, aulas de cidadania, intervenções comunitárias através dos vários grupos disciplinares existentes na UTICA e atividades de animação a idosos dependentes e/ou em situação de isolamento.